

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Setembro/2018



Receita Federal

Ministério da
Fazenda

MINISTRO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jorge Antonio Deher Rachid

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Marcelo de Mello Gomide Loures

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Setembro de 2018**Equipe Técnica**

Fábio Ávila de Castro

Marco Antonio Machado

Paula Cravo Borges

Edijalmo Antonio da Cruz

Rosemary Rolando Deolindo

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	4
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior	5
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior	13
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior	18
V. Arrecadação por bases de incidência	19
VI. Informações Adicionais.....	22

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Agosto e Setembro de 2018 e Setembro de 2017 – A preços correntes)	30
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Agosto e Setembro de 2018 e Setembro de 2017 – IPCA).....	31
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Setembro – 2018/2017 – A preços correntes)	32
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Setembro – 2018/2017 – IPCA)	33
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2014 a Setembro de 2018 – A preços correntes).....	34
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2014 a Setembro de 2018 – IPCA)	35
. Tabela IV (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2018 – A preços correntes)	36
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2018 – IPCA).....	37
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Setembro – 1995 a 2018 – A preços correntes).....	38
. Tabela V-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Setembro – 1995 a 2018 – IPCA).....	39
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2016 – A preços correntes e IPCA)	40
. Tabela VII (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 e Janeiro a Setembro de 2018 – A preços correntes)	41
. Tabela VII-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 e Janeiro a Setembro de 2018 – IPCA)	42
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2014 a Setembro de 2018 – IPCA).....	43
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2014 a Setembro de 2018 – IPCA)	44
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2016).....	45

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS SETEMBRO DE 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em setembro de 2018, o valor de **R\$ 110.664 milhões**, registrando crescimento real (IPCA) de **0,26%** em relação a setembro de 2017. No período acumulado de janeiro a setembro de 2018, a arrecadação alcançou o valor de **R\$ 1.064.285 milhões**, representando um acréscimo pelo IPCA de **6,21%**.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em setembro de 2018, foi de **R\$ 108.173 milhões**, representando um decréscimo real (IPCA) de **0,39%**, enquanto que no período acumulado de janeiro a setembro de 2018, tal valor chegou a **R\$ 1.023.388 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **5,02%**.

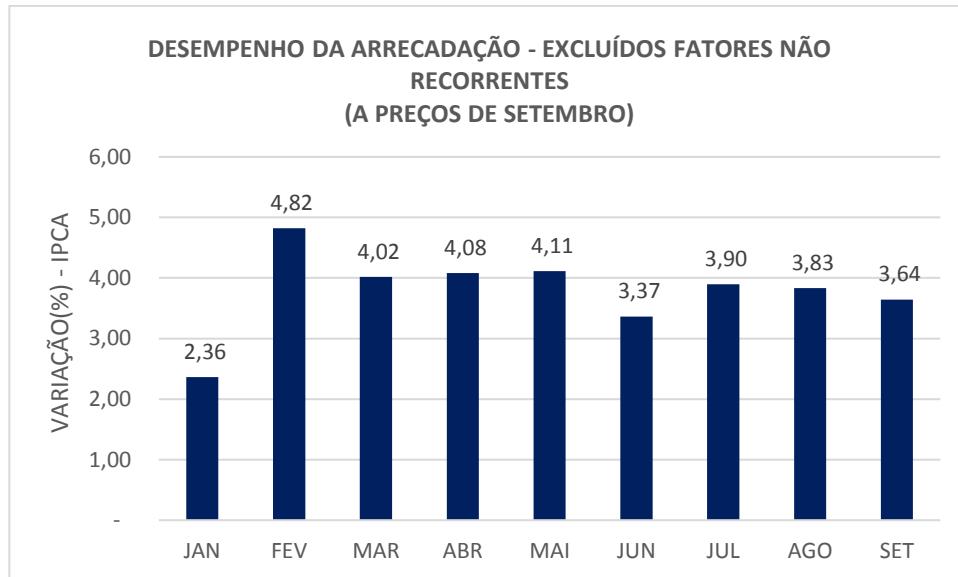
O resultado pode ser explicado, principalmente, pela recuperação da atividade econômica e pelos fatores não recorrentes, como a arrecadação dos Parcelamentos - PERT/PRT no começo do ano, principalmente em função das condições vantajosas para a antecipação e quitação dos recolhimentos, e pela alteração na legislação do PIS/Cofins sem contrapartidas no mesmo período de 2017. Na tabela abaixo estão discriminados os principais fatores que concorreram para o resultado do mês e do período acumulado de janeiro a setembro de 2018.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	SETEMBRO				JANEIRO A SETEMBRO			
	2018 [A]	2017 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2018 [C]	2017 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	108.173	108.593	(419)	(0,39)	1.040.175	990.484	49.691	5,02
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	3.366	5.882	(2.516)	(42,78)	38.711	24.207	14.504	59,91
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT / PARC. DÍV. ATIVA	853	3.554	(2.701)	(75,99)	16.577	11.483	5.094	44,37
PIS/COFINS-COMBUSTÍVEIS	2.512	2.327	185	7,94	22.134	12.725	9.409	73,95
RESULTADO [1]-[2]	104.808	102.711	2.097	2,04	1.001.464	966.277	35.188	3,64

Sem considerar o efeito dos fatores não recorrentes listados no quadro acima e da alteração do PIS/Cofins sobre combustíveis, verifica-se crescimento real de **2,04%**, no mês de setembro, e de **3,64%**, no período acumulado. O comportamento da arrecadação não recorrente, ao longo de 2018, pode ser ilustrada pelo gráfico a seguir.



O resultado se deve, principalmente, em razão da recuperação da atividade econômica e das medidas adicionais implementadas pela RFB na recuperação do crédito tributário.

No período de janeiro a setembro de 2018, a RFB efetuou ações de cobranças que representam, em valores, **R\$ 75,8 bilhões**. Esse resultado foi 6,0% superior ao mesmo período de 2017. O crescimento pode ser justificado pela cobrança de parcelamentos, principalmente especiais, de contribuições previdenciárias em atraso e de depósitos judiciais discutidos em lançamentos efetuados no âmbito da RFB.

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>AGO/18</u> <u>AGO/17</u>	<u>DEZ/17-AGO/18</u> <u>DEZ/16-AGO/17</u>
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,96%	2,73%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	4,20%	5,46%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	1,60%	0,17%
. MASSA SALARIAL	3,19%	3,05%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	5,79%	22,23%

Destaques de Setembro de 2018

Outras Redeitas Administradas: a arrecadação no mês alcançou **R\$ 2.045 milhões**, representando um decréscimo, quando corrigido pelo IPCA, de 53,64%. Este resultado se deve, principalmente, pelos recolhimentos ocorridos em setembro de 2017, como parcela de entrada nos programas de parcelamento PERT/PRT. Esse patamar pode ser considerado extraordinário, por se tratar de valor bem acima do montante normal do programa.

Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação: a arrecadação desses tributos atingiu o valor de **R\$ 5.195 milhões** em setembro/18, o que representa um crescimento real (IPCA) de **19,14%** em relação a setembro/17, em razão, principalmente, do crescimento de **5,79%** no valor em dólar das importações, de **31,32%** na taxa de câmbio, em combinação com as reduções de **4,65%** na alíquota média do IPI vinculado e de **14,26%** na alíquota média do Imposto de Importação.

IRPJ/CSLL: a arrecadação, no mês, atingiu **R\$ 14.861 milhões**, o que representa um crescimento real, de 21,34%. O desempenho reflete a melhora do resultado das empresas e a redução no montante de compensações tributárias, especialmente, no montante recolhido na modalidade estimativa desses dois tributos.

Destaques do período Janeiro-Setembro de 2018

Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação: a arrecadação desses tributos atingiu o valor de **R\$ 43.848 milhões** no período de janeiro a setembro de 2018, o que representa um crescimento real (IPCA) de **25,40%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é explicado, principalmente, pelo crescimento de **22,23%** no valor em dólar das importações e pelo aumento médio de **13,56%** na taxa de câmbio.

A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS/Pasep: a arrecadação conjunta chegou a **R\$ 228.033 milhões**, representando um crescimento real de **9,85%**. Esse resultado foi decorrente da combinação do crescimento do volume de vendas de bens (+5,46%) e do aumento das alíquotas do PIS/Cofins sobre os combustíveis.

A arrecadação da **Receita Previdenciária** foi de **R\$ 296.823 milhões**, apresentando crescimento real (IPCA) de **0,57%**. O resultado decorreu, principalmente, em razão da combinação do crescimento nominal de 3,05% da massa salarial com a arrecadação do PERT/PRT, especialmente em janeiro de 2018.

*Brasília, 19 de outubro de 2018.
Coordenação de Previsão e Análise
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros*

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 110.664 milhões** no mês de setembro de 2018 e de **R\$ 1.064.285 milhões** no período de janeiro a setembro de 2018.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a setembro de 2018 e 2017 e as variações nominais e reais.

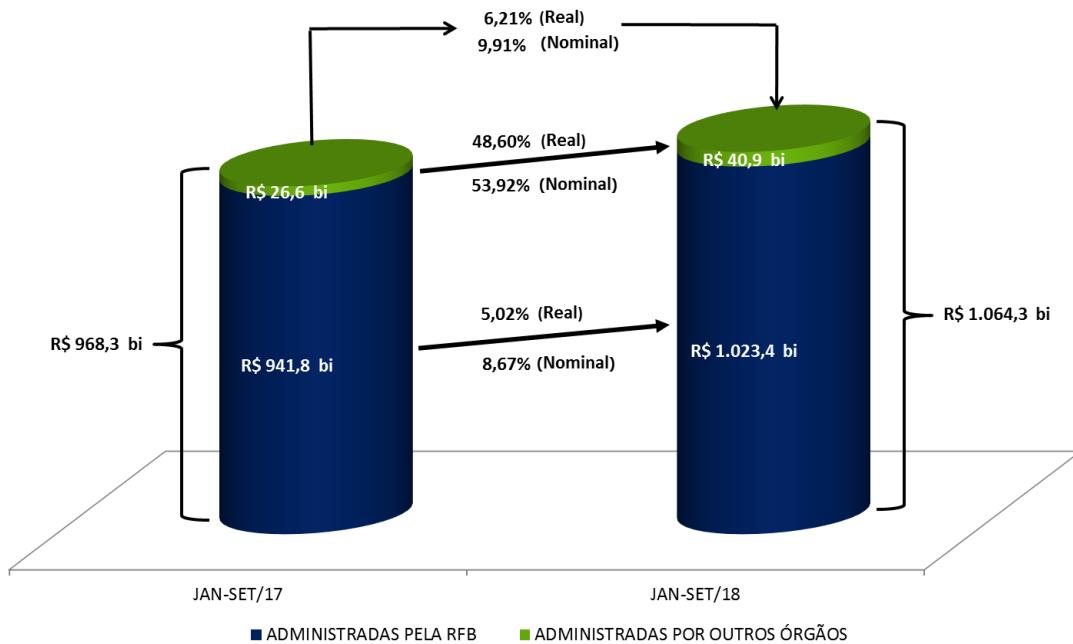
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	SETEMBRO				JANEIRO A SETEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [C]/[D]%	
	2018 [A]	2017 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2018 [C]	2017 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	108.173	103.890	4,12	(0,39)	1.023.388	941.763	8,67	5,02
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	2.490	1.704	46,12	39,79	40.897	26.571	53,92	48,60
TOTAL	110.664	105.595	4,80	0,26	1.064.285	968.334	9,91	6,21

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017 (A PREÇOS CORRENTES)



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2017 (Tabelas II e II-A).

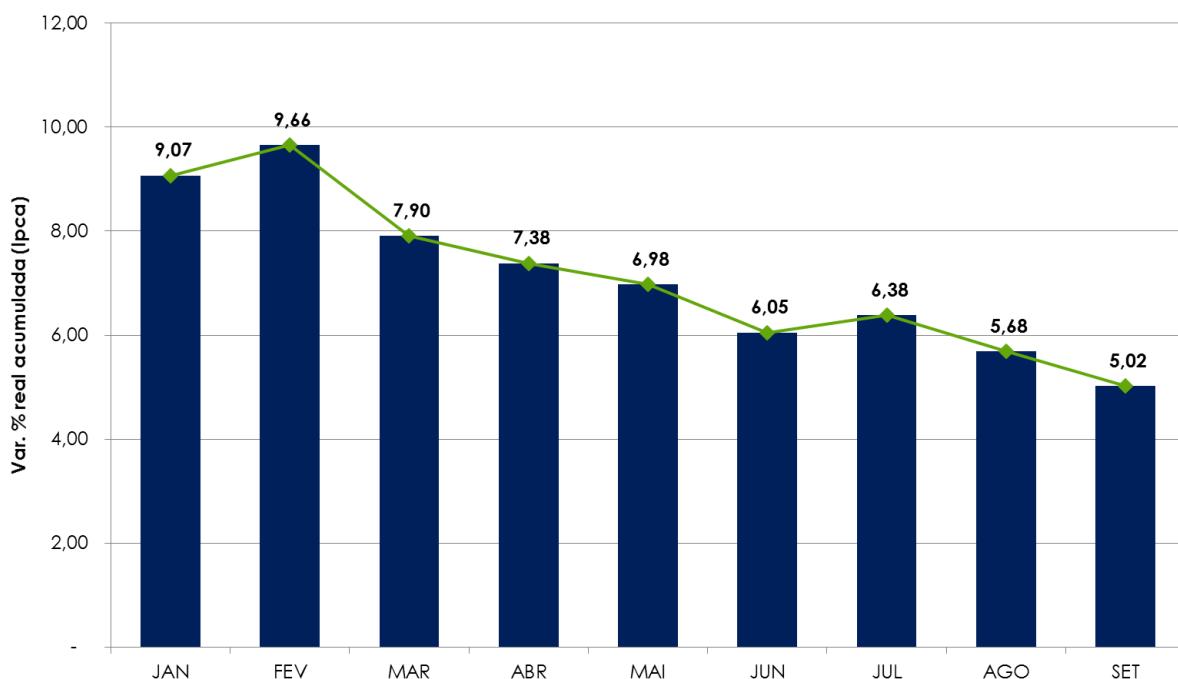
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a setembro de 2018, em relação a igual período de 2017, ocorreu conforme demonstrado no quadro e gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **+5,02%**.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO (%)		
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	NOMINAL [A]/[B]	REAL (IPCA) [A]/[B]	
			MÊS	ACUM.	
JAN	147.966	131.898	12,18	9,07	9,07
FEV	103.100	90.710	13,66	10,52	9,66
MAR	103.814	97.335	6,66	3,87	7,90
ABR	122.385	112.469	8,82	5,89	7,38
MAI	103.911	96.074	8,16	5,16	6,98
JUN	108.132	102.322	5,68	1,23	6,05
JUL	118.723	104.837	13,25	8,38	6,38
AGO	107.182	102.228	4,85	0,63	5,68
SET	108.173	103.890	4,12	(0,39)	5,02
TOTAL	1.023.388	941.763	8,67	-	5,02

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>AGO/18</u> <u>AGO/17</u>	<u>DEZ/17-AGO/18</u> <u>DEZ/16-AGO/17</u>
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,96%	2,73%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	4,20%	5,46%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	1,60%	0,17%
. MASSA SALARIAL	3,19%	3,05%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	5,79%	22,23%

- arrecadação do PRT/PERT/Parcelamentos da Dívida Ativa conforme a tabela abaixo: a arrecadação foi influenciada pelos recolhimentos na modalidade à vista, no mês de janeiro de 2018, em virtude de condições favoráveis nos montantes a recolher de acréscimos legais (redução de 90% dos juros e de 70% das multas);

ARRECADAÇÃO DO PERT/PRT/PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA

PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PREVIDÊNCIA	1.189	881	308	34,97
DEMAIS	15.024	10.076	4.948	49,11
TOTAL	16.213	10.957	5.256	47,97

- aumento das alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis (Decreto 9.101/17), com efeito na arrecadação, a partir de agosto de 2017;

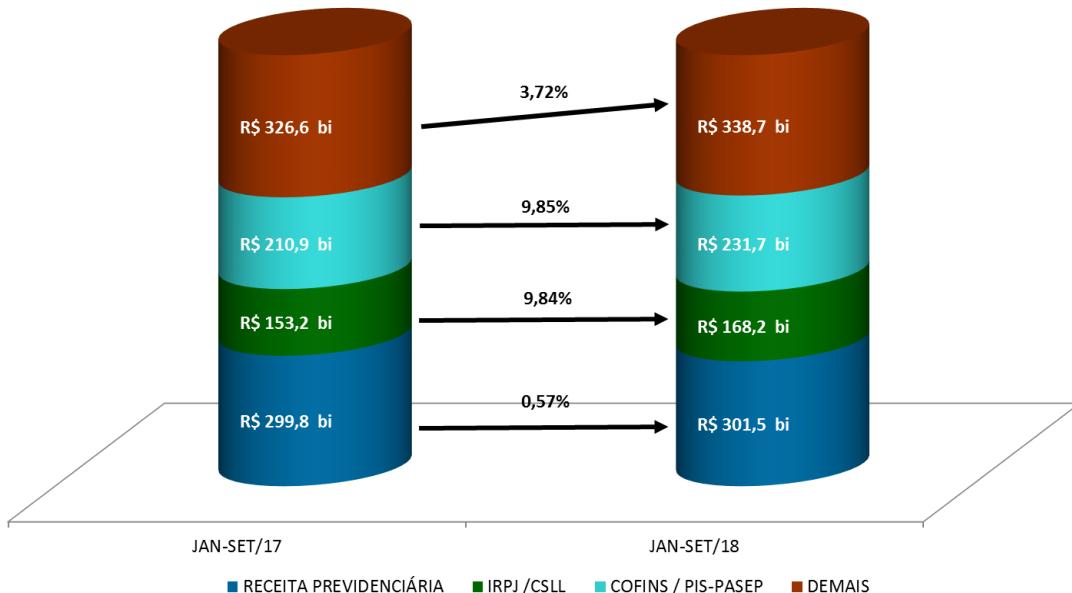
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
COFINS/PIS-PASEP	231.693	210.922	20.772	9,85
IRPJ/CSLL	168.234	153.166	15.068	9,84
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	44.500	35.487	9.013	25,40
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	88.615	85.702	2.912	3,40
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	22.070	19.530	2.540	13,00
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	301.549	299.833	1.716	0,57
IPI (Exceto Vinculado)	27.047	26.024	1.022	3,93
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	8.986	8.494	492	5,80
IOF	27.165	27.056	108	0,40
IRPF	27.787	27.741	46	0,16
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.223	4.574	(1.350)	(29,52)
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	35.796	42.703	(6.906)	(16,17)
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	53.510	49.252	4.258	8,65
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	1.040.175	990.484	49.691	5,02

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)



ARRECADAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	53.142	34.055	19.087	56,05
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	27.452	22.748	4.705	20,68
. COMÉRCIO ATACADISTA	61.372	57.625	3.747	6,50
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	7.555	4.102	3.453	84,17
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	31.925	29.258	2.667	9,12
. ELETRICIDADE	25.596	23.079	2.517	10,91
. COMÉRCIO VAREJISTA	47.075	44.812	2.263	5,05
. METALURGIA	7.106	5.036	2.070	41,10
. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	14.173	12.730	1.443	11,34
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	11.105	9.782	1.323	13,53
SUBTOTAL [A]	286.501	243.227	43.274	17,79
DEMAIS [B]	452.125	447.424	4.701	1,05
TOTAL [C]=[A]+[B]	738.626	690.651	47.975	6,95

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho¹:

- **Imposto de Importação (R\$ 30.979 milhões/+24,26% e IPI-Vinculado R\$ 13.521 milhões/+28,10%)**: resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 13,56% na taxa média de câmbio e do crescimento de 22,23% no valor em dólares (volume) das importações;
- **IPI-Automóveis (R\$ 3.318 milhões/+0,84%)**: a arrecadação do período foi influenciada pela combinação de: a) crescimento de 10,95% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2017 a agosto de 2018 em comparação com o período de dezembro de 2016 a agosto de 2017 – conforme dados da Anfavea) e b) aumento do volume das compensações tributárias (jan-set/18: R\$ 939,8 Milhões; jan-set/17: R\$ 441,6 Milhões);
- **IPI-Outros (R\$ 17.979 milhões/+8,21%)**: o resultado reflete: a) crescimento de 2,73% na produção industrial de dezembro de 2017 a agosto de 2018 em comparação com dezembro de 2017 a agosto de 2017 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/IBGE); b) crescimento da arrecadação de setores da indústria de transformação, notadamente, das indústrias de metalurgia e de fabricação de produtos químicos;

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

¹ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a setembro de 2018 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	1.040	551	489	88,61
. COMÉRCIO ATACADISTA	2.559	2.391	169	7,05
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.286	2.168	118	5,44
SUBTOTAL [A]	5.884	5.110	775	15,17
DEMAIS [B]	12.094	11.505	589	5,12
TOTAL [C]=[A]+[B]	17.979	16.614	1.364	8,21

- **IRPF (R\$ 27.787 milhões/+0,16%)**: O resultado reflete a combinação do crescimento da arrecadação do item quotas de declaração com o decréscimo dos recolhimentos do ganho de capital na alienação de bens, em razão de recolhimentos atípicos ocorridos em janeiro de 2017;

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	16.010	15.556	454	2,92
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	4.489	4.674	(186)	(3,97)
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS - DIR. MOEDA EST.	443	530	(87)	(16,36)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	968	933	35	3,77
CARNÊ-LEÃO	3.365	3.449	(84)	(2,43)
OUTROS	2.512	2.600	(88)	(3,38)
TOTAL	27.787	27.741	46	0,16

- **IRPJ (R\$ 107.634 milhões/+11,34%) e CSLL (R\$ 60.600 milhões/+7,26%)**: esse resultado deveu-se, basicamente, ao incremento na arrecadação referente à estimativa mensal relativa a empresas não financeiras. Houve recolhimentos extraordinários, em fevereiro de 2018 de, aproximadamente, R\$ 1,4 bilhão, referentes a operações envolvendo ativos de empresas.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	91.582	75.780	15.802	20,85
FINANCEIRA	24.859	28.346	(3.487)	(12,30)
DEMAIS	66.723	47.434	19.289	40,66
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	8.133	9.770	(1.637)	(16,76)
FINANCEIRA	3.383	3.915	(532)	(13,60)
DEMAIS	4.750	5.854	(1.105)	(18,87)
BALANÇO TRIMESTRAL	9.331	8.926	405	4,54
LUCRO PRESUMIDO	36.199	35.680	519	1,46
OUTROS	22.989	23.010	(21)	(0,09)
TOTAL	168.234	153.166	15.068	9,84

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	862	42	820	1.931,91
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	289	56	233	414,43
. PRODUÇÃO FLORESTAL	199	7	192	2.865,08
. METALURGIA	229	57	172	301,55
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	250	91	159	175,50
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	363	215	147	68,34
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	215	113	103	91,25
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	359	271	89	32,85
. ELETRICIDADE	646	561	86	15,34
. ATIV. DE SEDES DE EMPRESAS, CONSULT. EM GESTÃO	141	62	80	129,41
SUBTOTAL [A]	3.554	1.474	2.081	141,20
DEMAIS [B]	11.307	10.774	533	4,95
TOTAL [C]=[A]+[B]	14.861	12.248	2.614	21,34

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 88.615 milhões/+3,40%):** o resultado reflete: a) variação nominal de +3,05% (IPCA -0,27%) da massa salarial habitual nos meses de dezembro de 2017 a agosto de 2018 em relação a igual período do ano anterior e, b) crescimento nominal de 18,30% do imposto recolhido em razão de pagamentos associados com o PLR (participação nos lucros e resultados).

- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 35.796 milhões/-16,17%)**: resultado explicado pelos decréscimos nominais de 21,22% no item “Aplicações de Renda Fixa (PF e PJ)” e de 28,82% no item “Fundos de Renda Fixa”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 22.070 milhões/+13,00%)**: resultado explicado pelos aumentos nominais de 58,66% no item “Rendimentos do Trabalho”, de 13,11% no item “Juros sobre Capital Próprio” e de 21,39% no item “Royalties e Assistência Técnica”.
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 8.986 milhões/+5,80%)**: resultado que reflete, principalmente, o crescimento nominal de 7,85% na arrecadação do item “Remuneração de serviços prestados à PJ”.
- **IOF (R\$ 27.165 milhões/0,40%)**: a arrecadação do período pode ser justificada pela a) combinação do crescimento da arrecadação nas operações de crédito com a redução da arrecadação nas operações com títulos e valores mobiliários e b) arrecadação atípica, em abril de 2017, no item operações de câmbio na entrada de moedas.

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	6.337	6.188	149	2,41
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	11.870	11.392	478	4,20
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	3.059	2.562	497	19,39
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	872	1.138	(265)	(23,34)
SUBTOTAL [A]	22.138	21.279	859	4,04
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	770	1.477	(707)	(47,84)
DEMAIS	4.256	4.300	(44)	(1,02)
SUBTOTAL [B]	5.027	5.777	(750)	(12,99)
TOTAL	27.165	27.056	108	0,40

- **Cofins (R\$ 182.909 milhões/+10,07%) e PIS/Pasep (R\$ 48.784 milhões/+9,01%)**: esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variações reais positivas de 5,46% do volume de vendas (PMC-IBGE) e de 0,17% do volume de serviços (PMS-IBGE) entre dezembro de 2017 e agosto de 2018 em relação à dezembro de 2016 e agosto de 2017; b) melhor desempenho do setor de combustíveis, especialmente em razão do aumento das alíquotas aplicáveis ao diesel e à gasolina a partir do último decêndio de julho de 2017 e c) melhor desempenho na arrecadação do segmento Importação.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	44.822	36.171	8.651	23,92
OUTROS	186.871	174.751	12.120	6,94
TOTAL	231.693	210.922	20.772	9,85

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	29.427	18.812	10.615	56,42
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	10.606	8.648	1.957	22,63
. COMÉRCIO ATACADISTA	21.791	20.557	1.234	6,00
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	2.764	1.989	775	38,97
. ELETRICIDADE	13.303	12.642	661	5,23
. METALURGIA	2.340	1.713	627	36,59
. TRANSPORTE TERRESTRE	4.233	3.697	536	14,49
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	2.691	2.185	506	23,13
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	4.340	3.867	474	12,25
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	5.496	5.125	371	7,24
SUBTOTAL [A]	96.991	79.235	17.756	22,41
DEMAIS [B]	134.702	131.686	3.016	2,29
TOTAL [C]=[A]+[B]	231.693	210.922	20.772	9,85

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 28.704 milhões/+21,19%)**: resultado influenciado pela arrecadação do PERT/PRT, principalmente em função das quitações antecipadas, em janeiro de 2018, crescimento da arrecadação dos depósitos judiciais e aumento nominal de 2,43% na arrecadação de Loterias.
- **Receita previdenciária (R\$ 301.549 milhões/+0,57%)**: a massa salarial habitual de dezembro de 2017 a agosto de 2018, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 3,05% em relação a igual período do ano anterior. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 0,27%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, até o mês de agosto de 2018, um saldo positivo de 568.551 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+369,2 mil postos), indústria de transformação (+97,5 mil postos) e comércio (-75,0 mil postos). Nos últimos doze meses, verificou-se um aumento de 356.852 postos de trabalho.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE SETEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2017 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de setembro de 2018, variação real (IPCA) de **-0,39%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os principais fatores que, além do desempenho da economia, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, especialmente das instituições não financeiras;
- recolhimentos, em setembro de 2017, de parcela de entrada no Programa de Regularização Tributária, PRT/PERT.

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho²:

- **Imposto de Importação (R\$ 3.532 milhões/+15,67%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.663 milhões/+27,26%)**: resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 31,32% na taxa média de câmbio e do crescimento de 5,79% no valor em dólares (volume) das importações;
- **IPI-Automóveis (R\$ 387 milhões/-13,95%)**: a arrecadação do mês foi influenciada, principalmente, pelo crescimento das compensações tributárias (setembro/18: R\$ 170,7 milhões; setembro/17: R\$ 85,6 milhões);
- **IPI-Outros (R\$ 2.083 milhões/1,74%)** o resultado é explicado pelo crescimento de 1,96% na produção industrial de agosto de 2018 em relação a agosto de 2017 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE).

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	102	79	23	28,61
. FABRIC. DE MÁQUINAS, APAR. E MATERIAIS ELÉTRICOS	124	105	19	18,17
. COMÉRCIO ATACADISTA	304	292	12	4,20
SUBTOTAL [A]	530	476	54	11,35
DEMAIS [B]	1.552	1.571	(18)	(1,17)
TOTAL [C]=[A]+[B]	2.083	2.047	36	1,74

² A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de setembro de 2018 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- IRPF (R\$ 2.662 milhões/+4,23%)**: resultado decorrente da combinação do crescimento da arrecadação dos itens “quotas de declaração” e “ganhos de capital na alienação de bens”, com o decréscimo da arrecadação em “ganhos líquidos em operações em bolsa”.

ARRECADAÇÃO DO IRPF

PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017

(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	1.264	1.212	53	4,34
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	658	500	159	31,81
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	56	160	(104)	(64,88)
CARNÊ-LEÃO	388	358	30	8,47
OUTROS	295	326	(30)	(9,28)
TOTAL	2.662	2.554	108	4,23

- IRPJ (R\$ 9.671 milhões/+26,14%) e CSLL (R\$ 5.190 milhões/+13,31%)**: esse resultado deveu-se, basicamente, ao incremento de 33,95% na arrecadação referente à estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL

PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017

(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	10.280	7.675	2.605	33,95
FINANCIERA	1.806	2.526	(719)	(28,49)
DEMAIS	8.474	5.149	3.325	64,57
LUCRO PRESUMIDO	1.502	1.445	57	3,94
OUTROS	3.080	3.129	(49)	(1,56)
TOTAL	14.861	12.248	2.614	21,34

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	862	42	820	1.931,91
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	289	56	233	414,43
. PRODUÇÃO FLORESTAL	199	7	192	2.865,08
. METALURGIA	229	57	172	301,55
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	250	91	159	175,50
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	363	215	147	68,34
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	215	113	103	91,25
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	359	271	89	32,85
. ELETRICIDADE	646	561	86	15,34
. ATIV. DE SEDES DE EMPRESAS, CONSULT. EM GESTÃO	141	62	80	129,41
SUBTOTAL [A]	3.554	1.474	2.081	141,20
DEMAIS [B]	11.307	10.774	533	4,95
TOTAL [C]=[A]+[B]	14.861	12.248	2.614	21,34

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 8.843 milhões/+0,29%)**: a arrecadação de setembro reflete, principalmente, o crescimento nominal de 3,19% (-0,96%, pelo IPCA) da massa salarial em relação ao mês de agosto de 2017;
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 3.197 milhões/-14,04%)**: resultado explicado pelos decréscimos nominais de 25,74% no item “Aplicações de Renda Fixa (PF e PJ)”, de 27,44% no item “Fundos de Renda Fixa”, em razão da redução na taxa de juros; combinado com o acréscimo nominal de 378,95% no item “Operações de Swap” devido a oscilações no mercado de câmbio;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 1.898 milhões/+7,62%)**: o resultado foi influenciado pelo decréscimo nominal de 3,03% no item “Rendimentos do Trabalho” combinado com o acréscimo nominal de 34,18% no item “Royalties e Assistência Técnica”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 959 milhões/-3,64%)**: resultado explicado, principalmente, pelo crescimento nominal de 3,30% na arrecadação do item “Remuneração de serviços prestados à PJ”;
- **IOF (R\$ 3.094 milhões/+2,85%)**: o desempenho da arrecadação é explicado pelo crescimento dos itens referentes às operações de crédito, conforme a tabela a seguir.

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	717	652	65	9,96
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	1.367	1.301	66	5,08
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	330	324	6	1,82
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	89	95	(5)	(5,65)
SUBTOTAL [A]	2.504	2.372	132	5,55
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	85	124	(38)	(31,01)
DEMAIS	505	513	(8)	(1,50)
SUBTOTAL [B]	590	636	(46)	(7,23)
TOTAL	3.094	3.008	86	2,85

- Cofins (R\$ 20.146 milhões/-0,21%) e PIS/Pasep (R\$ 5.313 milhões/+1,32%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variações reais positivas de 4,20% do volume de vendas (PMC-IBGE) e de 1,60% no volume de serviços (PMS-IBGE) entre agosto de 2018 e agosto de 2017; b) melhor desempenho na arrecadação do segmento Importação.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	5.110	4.727	384	8,12
OUTROS	20.349	20.706	(358)	(1,73)
TOTAL	25.459	25.433	26	0,10

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	SET/18 [A]	SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	3.958	3.190	768	24,07
. ELETRICIDADE	1.537	1.221	316	25,91
. METALURGIA	278	196	82	41,88
. TRANSPORTE TERRESTRE	516	448	68	15,16
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1.189	1.136	53	4,65
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	344	294	50	16,98
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	75	25	50	196,80
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	90	49	41	85,09
. CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	59	35	24	67,83
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	256	233	24	10,20
SUBTOTAL [A]	8.303	6.828	1.476	21,61
DEMAIS [B]	17.155	18.605	(1.450)	(7,79)
TOTAL [C]=[A]+[B]	25.459	25.433	26	0,10

- **Cide-Combustíveis (R\$ 215 milhões/-60,10%):** esse resultado decorre da redução da alíquota incidente sobre o óleo diesel para zero conforme o Decreto 9.391/18;
- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 2.045 milhões/-53,64%):** resultado influenciado, especialmente, pela arrecadação, em setembro de 2017, de parcelas referentes à entrada nos programas de parcelamento PERT/PRT.
- **Receita previdenciária (R\$ 33.218 milhões/-2,23%):** a massa salarial habitual de agosto de 2018 em relação a agosto de 2017, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE, em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 3,19%. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 0,96%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, para o mês de agosto de 2018, um saldo positivo de 110.431 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+66,3 mil postos), comércio (+17,9mil postos) e indústria de transformação (+15,8 mil postos).

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE SETEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2018 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de setembro de 2018, variação real (IPCA) de **+0,44%** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu, fundamentalmente, em razão de efeitos sazonais, tais como o recolhimento da 1ª cota ou cota única do Imposto Territorial Rural (ITR).

V. ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2015 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2015		2016		2017		2018	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	454.784	32,37	470.397	34,29	451.205	32,99	352.566	33,89
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	410.016	29,18	397.070	28,95	404.263	29,56	275.279	26,46
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	463.163	32,96	419.852	30,61	433.767	31,71	356.475	34,27
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	40.899	2,91	36.518	2,66	36.254	2,65	27.172	2,61
OUTROS	36.311	2,58	47.853	3,49	42.226	3,09	28.683	2,76
TOTAL	1.405.173	100,00	1.371.689	100,00	1.367.715	100,00	1.040.175	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência nos anos de 2015 a 2017. A base renda e propriedade, em 2016, foi impactada pelo regime de regularização cambial e tributária-RERCT, motivo para o crescimento da participação dessa base no conjunto. Além disto, cabe esclarecer que a base sobre renda e propriedade, no início do ano, é positivamente afetada pelo ajuste do IRPJ/CSLL efetuado pelas empresas optantes pelo recolhimento por meio de estimativa mensal.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

O presente anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da **Arrecadação por Bases de Incidência**, que passa, a partir de agora, a fazer parte da nota de arrecadação mensal elaborada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que qualquer pagamento efetuado pelo contribuinte que seja compulsório, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que dos pagamentos compulsórios são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo, como também um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se sempre estar atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso.

As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de competência da União é Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação, e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras;

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como, por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que alocada a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2017 e nos meses de janeiro a setembro de 2018.

ARRECADAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO
JAN-DEZ 2017	171
JAN	14
FEV	13
MAR	(40)
ABR	13
MAI	10
JUN	12
JUL	73
AGO	10
SET	12
JAN-SET 2018	118

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECADAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2017	6	-	229	-	235	-
JAN	0	167	20	1.617	20	1.784
FEV	0	127	2	1.553	2	1.680
MAR	0	109	31	1.527	31	1.636
ABR	0	66	2	1.456	2	1.522
MAI	0	40	2	1.382	2	1.422
JUN	0	34	5	1.349	5	1.383
JUL	0	21	2	1.207	2	1.228
AGO	0	15	3	1.075	3	1.090
SET	0	15	3	1.075	3	1.090
JAN-SET 2018	0	-	71	-	71	-

ARRECADAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017	2018										TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET		
I. IMPORTAÇÃO	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI	1	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0	0
I. RENDA	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IOF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
PIS/PASEP	13	0	0	0	0	0	(0)	0	0	0	0	0
CSLL	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SIMPLES (*)	0	-	0	0	-	-	-	0	0	0	0	0
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	40	0	1	1	4							

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271
JAN	121	256	377
FEV	107	244	351
MAR	103	244	347
ABR	107	251	358
MAI	98	230	328
JUN	100	273	373
JUL	102	239	342
AGO	106	240	347
SET	110	246	356
JAN-SET 2018	955	2.224	3.179

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141
JAN	23	74	136	210	233
FEV	60	205	137	342	402
MAR	20	61	137	198	218
ABR	21	100	138	238	259
MAI	18	60	139	198	216
JUN	31	60	139	199	230
JUL	17	61	139	200	218
AGO	21	59	140	199	220
SET	18	74	140	215	233
JAN-SET 2018	229	754	1.246	2.000	2.228

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000
JAN	83	233	316
FEV	65	183	247
MAR	63	179	243
ABR	62	204	266
MAI	60	170	230
JUN	61	183	244
JUL	60	173	233
AGO	59	171	230
SET	57	157	214
JAN-SET 2018	571	1.651	2.222

a.6) Parcelamento - Lei 13.496/17

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 13.496/17
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN	0	-	0
FEV	22	70	93
MAR	33	87	120
ABR	55	141	195
MAI	109	1.164	1.272
JUN	42	217	258
JUL	80	412	492
AGO	218	1.585	1.804
SET	323	2.467	2.790
OUT	554	3.717	4.272
NOV	516	3.865	4.382
DEZ	386	2.536	2.922
JAN-DEZ 2017	2.338	16.262	18.600
JAN	501	5.853	6.354
FEV	143	635	778
MAR	120	588	708
ABR	111	567	678
MAI	113	585	698
JUN	48	514	563
JUL	120	506	626
AGO	26	519	545
SET	7	454	461
JAN-SET 2018	1.189	10.221	11.411

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECADAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES					
	RFB		ICMS/ISS		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
JAN	8.187	5.518	1.954	1.706	10.141	7.223
FEV	5.365	4.318	1.505	1.316	6.870	5.634
MAR	5.232	4.481	1.453	1.344	6.685	5.825
ABR	5.766	4.845	1.597	1.473	7.362	6.318
MAI	5.683	4.789	1.604	1.437	7.286	6.226
JUN	5.759	5.085	1.608	1.557	7.366	6.642
JUL	6.020	5.122	1.672	1.551	7.692	6.673
AGO	6.240	6.755	1.699	1.580	7.939	8.335
SET	6.310	5.890	1.789	1.633	8.099	7.523
JAN-SET	54.562	46.802	14.881	13.597	69.442	60.399

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECADAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2017	73.676	61,28	29.569	24,60	16.975	14,12	120.220	100,00
JAN	16.209	67,54	6.035	25,15	1.753	7,31	23.997	100,00
FEV	7.408	76,46	1.071	11,05	1.209	12,48	9.688	100,00
MAR	6.929	75,41	992	10,80	1.267	13,79	9.188	100,00
ABR	7.052	51,29	5.348	38,90	1.350	9,82	13.749	100,00
MAI	5.154	68,90	1.027	13,74	1.299	17,36	7.480	100,00
JUN	4.689	67,16	921	13,18	1.373	19,66	6.983	100,00
JUL	8.517	54,09	5.786	36,74	1.443	9,17	15.746	100,00
AGO	6.709	72,43	1.105	11,94	1.448	15,63	9.262	100,00
SET	7.207	74,52	975	10,08	1.489	15,39	9.671	100,00
JAN-SET 2018	69.874	66,07	23.261	21,99	12.630	11,94	105.765	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECADAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORrentes)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
JAN	509	530	71	114	1.679	1.642	1.667	1.958	1.187	1.152	5.112	5.395
FEV	422	584	70	154	178	67	1.374	1.645	1.081	1.038	3.125	3.487
MAR	498	571	48	49	725	529	1.181	1.472	1.057	884	3.510	3.505
ABR	683	832	100	69	158	196	1.308	1.693	1.136	972	3.385	3.761
MAI	519	724	98	39	121	115	1.175	1.635	1.075	997	2.988	3.510
JUN	4.909	7.513	205	76	449	139	1.214	1.585	994	1.016	7.771	10.329
JUL	377	488	260	75	359	296	1.159	1.592	1.015	1.069	3.169	3.521
AGO	446	519	172	104	107	475	1.277	1.475	982	957	2.983	3.529
SET	484	667	288	76	254	275	1.154	1.554	1.018	986	3.197	3.558
JAN-SET	8.846	12.428	1.311	755	4.029	3.733	11.508	14.608	9.546	9.072	35.241	40.596
VAR. % 2018/2017	-28,82		73,77		7,94		-21,22		5,22		-13,19	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a setembro dos anos de 2017 e 2018.

ARRECADAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORrentes)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]% (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	29.257	26.972	2.286	4,80
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	906	1.158	(251)	(24,39)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	94	141	(48)	(36,48)
Outros	-	-	-	-
TOTAL REPASSES	30.257	28.271	1.987	3,40

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-SET/18 [A]	JAN-SET/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	37.889	23.991	13.897	57,93
OUTROS	3.666	3.973	(307)	(7,72)
TOTAL	41.555	27.964	13.591	48,60

g) Desonerações Tributárias

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2018 [A]	2017 [B]	[A] - [B]
INOVAR-Auto	-	74	(74)
Vale-Cultura	-	70	(70)
Lucro Presumido	112	107	5
IPI-Total	127	121	5
Entidades Beneficentes - Cebas	127	122	6
IRPF-Transportadores	142	135	6
Depreciação Acelerada BK	155	148	7
Transporte Coletivo	158	151	7
Tributação PLR	207	198	9
Planos de Saúde	210	201	9
Cesta Básica	958	917	42
Simples e MEI	1.191	1.139	52
Folha de Salários	952	890	62
Outros	2.816	2.445	371
TOTAL	7.154	6.718	435

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2018 e 2017 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)
UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2018 [A]	2017 [B]	[A] - [B]
INOVAR-Auto	-	295	(295)
Folha de Salários	8.526	8.814	(288)
Vale-Cultura	-	281	(281)
Lucro Presumido	442	427	15
IPI-Total	502	485	17
Entidades Beneficentes - Cebas	504	487	17
IRPF-Transportadores	560	541	19
Depreciação Acelerada BK	613	592	21
Transporte Coletivo	625	604	21
Tributação PLR	821	793	28
Planos de Saúde	832	804	28
Cesta Básica	3.795	3.667	128
Simples e MEI	4.716	4.557	159
Outros	10.900	9.780	1.120
TOTAL	32.834	32.127	707

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2018 e 2017 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: AGOSTO E SETEMBRO DE 2018 E SETEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018		2017	VARIAÇÃO (%)	
	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	SET/18 AGO/18	SET/18 SET/17
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.532	3.931	2.921	(10,15)	20,90
I.P.I-TOTAL	4.698	4.558	4.370	3,07	7,52
I.P.I-FUMO	421	434	495	(3,15)	(15,10)
I.P.I-BEBIDAS	146	150	236	(2,70)	(38,27)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	387	290	430	33,33	(10,05)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.663	1.834	1.250	(9,34)	33,02
I.P.I-OUTROS	2.083	1.850	1.958	12,55	6,34
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	27.231	26.780	24.413	1,68	11,54
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.662	2.532	2.443	5,14	8,95
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	9.671	9.262	7.335	4,42	31,84
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.076	1.319	1.406	(18,40)	(23,44)
DEMAIS EMPRESAS	8.595	7.943	5.929	8,21	44,95
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	14.897	14.986	14.634	(0,59)	1,80
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	8.843	8.844	8.436	(0,01)	4,83
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.197	2.983	3.558	7,17	(10,15)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.898	2.104	1.687	(9,80)	12,49
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	959	1.055	952	(9,10)	0,72
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.094	2.917	2.878	6,06	7,50
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	947	29	861	3.129,63	10,01
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.146	19.728	19.315	2,11	4,30
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.260	1.608	1.427	(21,62)	(11,70)
DEMAIS EMPRESAS	18.885	18.121	17.887	4,22	5,58
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.313	5.205	5.017	2,07	5,90
ENTIDADES FINANCEIRAS	202	264	231	(23,28)	(12,60)
DEMAIS EMPRESAS	5.111	4.942	4.785	3,42	6,80
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.190	5.377	4.382	(3,47)	18,44
ENTIDADES FINANCEIRAS	748	1.032	1.012	(27,52)	(26,08)
DEMAIS EMPRESAS	4.443	4.345	3.371	2,24	31,80
CIDE-COMBUSTÍVEIS	215	197	515	9,29	(58,29)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	2.544	2.512	2.494	1,27	2,02
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.045	2.085	4.221	(1,92)	(51,55)
SUBTOTAL [A]	74.955	73.321	71.386	2,23	5,00
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.218	33.861	32.504	(1,90)	2,20
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	108.173	107.182	103.890	0,92	4,12
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.490	2.569	1.704	(3,05)	46,12
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	110.664	109.751	105.595	0,83	4,80

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: AGOSTO E SETEMBRO DE 2018 E SETEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018		2017	VARIAÇÃO (%)	
	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	SET/18 AGO/18	SET/18 SET/17
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.532	3.950	3.054	(10,58)	15,67
I.P.I-TOTAL	4.698	4.580	4.568	2,58	2,86
I.P.I-FUMO	421	436	518	(3,61)	(18,78)
I.P.I-BEBIDAS	146	151	247	(3,17)	(40,95)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	387	291	449	32,70	(13,95)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.663	1.843	1.307	(9,77)	27,26
I.P.I-OUTROS	2.083	1.859	2.047	12,02	1,74
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	27.231	26.909	25.518	1,20	6,71
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.662	2.544	2.554	4,64	4,23
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	9.671	9.306	7.667	3,92	26,14
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.076	1.325	1.470	(18,79)	(26,75)
DEMAIS EMPRESAS	8.595	7.981	6.198	7,69	38,68
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	14.897	15.058	15.296	(1,07)	(2,61)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	8.843	8.887	8.818	(0,48)	0,29
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.197	2.997	3.720	6,66	(14,04)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.898	2.114	1.763	(10,23)	7,62
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	959	1.060	995	(9,54)	(3,64)
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.094	2.931	3.008	5,55	2,85
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	947	29	900	3.114,20	5,25
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.146	19.823	20.189	1,63	(0,21)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.260	1.616	1.492	(21,99)	(15,53)
DEMAIS EMPRESAS	18.885	18.208	18.697	3,72	1,01
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.313	5.230	5.244	1,58	1,32
ENTIDADES FINANCEIRAS	202	265	242	(23,64)	(16,39)
DEMAIS EMPRESAS	5.111	4.965	5.002	2,93	2,17
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.190	5.403	4.581	(3,93)	13,31
ENTIDADES FINANCEIRAS	748	1.037	1.057	(27,87)	(29,28)
DEMAIS EMPRESAS	4.443	4.366	3.523	1,75	26,09
CIDE-COMBUSTÍVEIS	215	197	538	8,77	(60,10)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	2.544	2.524	2.606	0,78	(2,40)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.045	2.095	4.412	(2,39)	(53,64)
SUBTOTAL [A]	74.955	73.673	74.617	1,74	0,45
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.218	34.024	33.975	(2,37)	(2,23)
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	108.173	107.697	108.593	0,44	(0,39)
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.490	2.581	1.782	(3,52)	39,79
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	110.664	110.278	110.374	0,35	0,26

TABELA II
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018 [A]	2017 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2018	2017
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	30.521	23.715	28,70	2,87	2,45
I.P.I-TOTAL	39.943	34.793	14,80	3,75	3,59
I.P.I-FUMO	3.899	3.817	2,14	0,37	0,39
I.P.I-BEBIDAS	1.755	2.004	(12,43)	0,16	0,21
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.265	3.129	4,34	0,31	0,32
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	13.327	10.041	32,72	1,25	1,04
I.P.I-OUTROS	17.697	15.802	12,00	1,66	1,63
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	286.045	266.904	7,17	26,88	27,56
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	27.346	26.387	3,63	2,57	2,73
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	105.765	91.808	15,20	9,94	9,48
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.179	16.831	(9,82)	1,43	1,74
DEMAIS EMPRESAS	90.586	74.977	20,82	8,51	7,74
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	152.934	148.709	2,84	14,37	15,36
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	87.146	81.475	6,96	8,19	8,41
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	35.241	40.596	(13,19)	3,31	4,19
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	21.702	18.561	16,92	2,04	1,92
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	8.845	8.077	9,50	0,83	0,83
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	26.745	25.730	3,95	2,51	2,66
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.076	1.005	7,04	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	180.023	158.038	13,91	16,91	16,32
ENTIDADES FINANCEIRAS	13.401	14.368	(6,73)	1,26	1,48
DEMAIS EMPRESAS	166.622	143.670	15,98	15,66	14,84
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	48.010	42.557	12,81	4,51	4,39
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.221	2.366	(6,13)	0,21	0,24
DEMAIS EMPRESAS	45.789	40.191	13,93	4,30	4,15
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	59.534	53.649	10,97	5,59	5,54
ENTIDADES FINANCEIRAS	12.652	13.818	(8,44)	1,19	1,43
DEMAIS EMPRESAS	46.882	39.830	17,70	4,41	4,11
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.164	4.350	(27,27)	0,30	0,45
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	23.355	23.315	0,17	2,19	2,41
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	28.150	22.553	24,82	2,64	2,33
SUBTOTAL [A]	726.565	656.608	10,65	68,27	67,81
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	296.823	285.154	4,09	27,89	29,45
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.023.388	941.763	8,67	96,16	97,26
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	40.897	26.571	53,92	3,84	2,74
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.064.285	968.334	9,91	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018 [A]	2017 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2018	2017
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	30.979	24.931	24,26	2,86	2,45
I.P.I-TOTAL	40.567	36.580	10,90	3,75	3,59
I.P.I-FUMO	3.964	4.012	(1,20)	0,37	0,39
I.P.I-BEBIDAS	1.786	2.108	(15,26)	0,17	0,21
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.318	3.290	0,84	0,31	0,32
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	13.521	10.555	28,10	1,25	1,04
I.P.I-OUTROS	17.979	16.614	8,21	1,66	1,63
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	290.887	280.839	3,58	26,89	27,58
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	27.787	27.741	0,16	2,57	2,72
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	107.634	96.669	11,34	9,95	9,49
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.496	17.745	(12,68)	1,43	1,74
DEMAIS EMPRESAS	92.138	78.924	16,74	8,52	7,75
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	155.467	156.429	(0,61)	14,37	15,36
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	88.615	85.702	3,40	8,19	8,42
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	35.796	42.703	(16,17)	3,31	4,19
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	22.070	19.530	13,00	2,04	1,92
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	8.986	8.494	5,80	0,83	0,83
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	27.165	27.056	0,40	2,51	2,66
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.078	1.052	2,51	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	182.909	166.171	10,07	16,91	16,32
ENTIDADES FINANCEIRAS	13.620	15.109	(9,86)	1,26	1,48
DEMAIS EMPRESAS	169.289	151.061	12,07	15,65	14,83
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	48.784	44.751	9,01	4,51	4,39
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.258	2.488	(9,27)	0,21	0,24
DEMAIS EMPRESAS	46.527	42.263	10,09	4,30	4,15
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	60.600	56.497	7,26	5,60	5,55
ENTIDADES FINANCEIRAS	12.925	14.577	(11,33)	1,19	1,43
DEMAIS EMPRESAS	47.675	41.921	13,73	4,41	4,12
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.223	4.574	(29,52)	0,30	0,45
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	23.728	24.516	(3,21)	2,19	2,41
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	28.704	23.685	21,19	2,65	2,33
SUBTOTAL [A]	738.626	690.651	6,95	68,28	67,81
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	301.549	299.833	0,57	27,88	29,44
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.040.175	990.484	5,02	96,16	97,25
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	41.555	27.964	48,60	3,84	2,75
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.081.730	1.018.448	6,21	100,00	100,00



Receita Federal

TABELA VI
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECADAÇÃO		VAR. % REALS / ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)	
1996	132.834	510.249	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	547.936	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	576.744	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	636.971	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	685.081	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	730.522	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	809.251	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	788.495	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	868.612	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	937.068	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	1.013.287	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.139.196	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.214.903	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.181.636	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.303.391	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.435.797	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.439.629	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.503.136	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.473.785	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.405.173	3,88	(4,66)	19,87
2016	1.265.498	1.371.689	6,23	(2,38)	20,22
2017	1.305.463	1.367.715	3,16	(0,29)	19,90

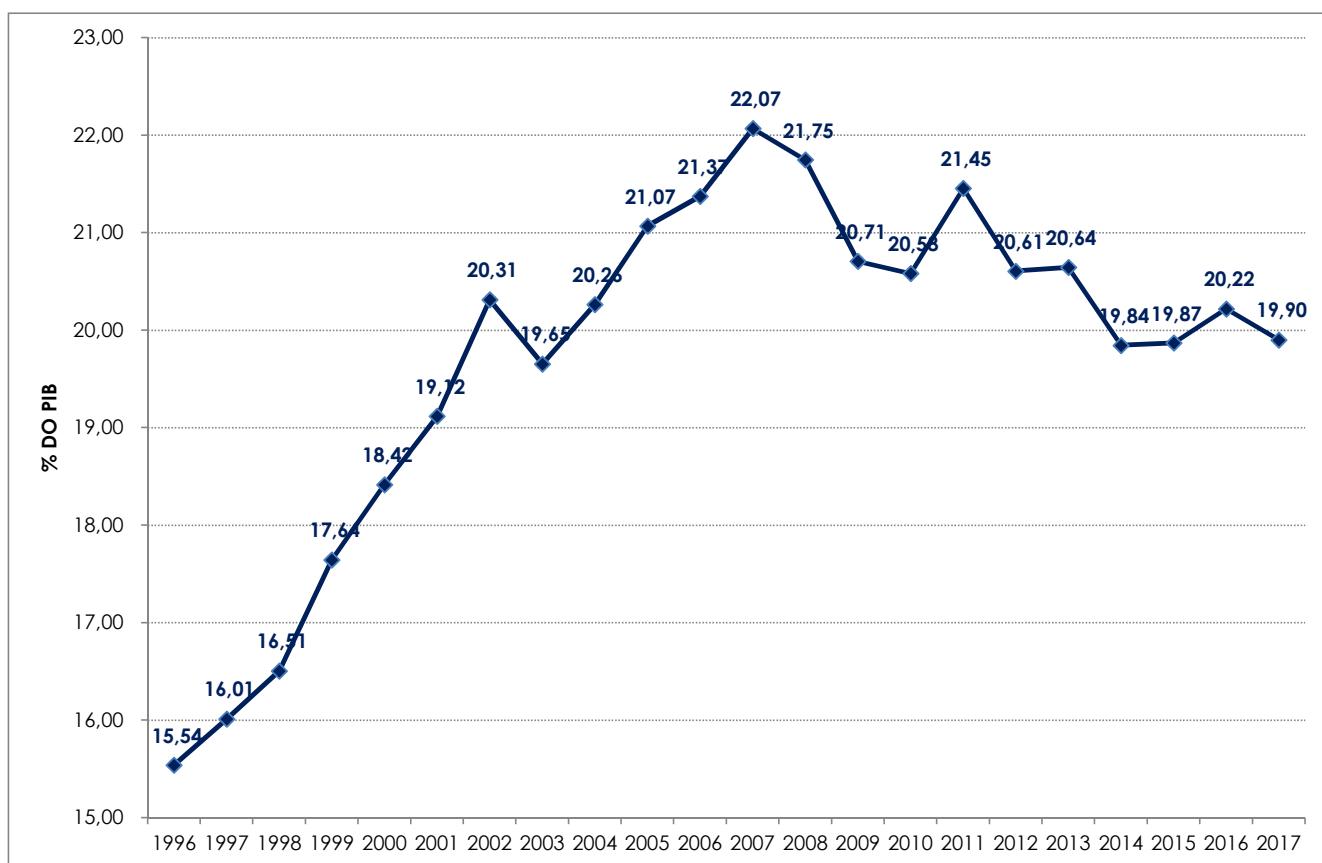


TABELA VII
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16
2018	346.655	33,87	7,80	270.780	26,46	(0,97)	351.072	34,30	17,61	26.752	2,61	3,88	28.130	2,75	24,97	1.023.388	100,00	8,67

TABELA VII-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017 E JANEIRO A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	370.512	32,52	-	311.038	27,30	-	358.334	31,45	-	84.121	7,38	-	15.190	1,33	-	1.139.196	100,00	-
2008	424.729	34,96	14,63	342.451	28,19	10,10	396.535	32,64	10,66	38.635	3,18	(54,07)	12.553	1,03	(17,36)	1.214.903	100,00	6,65
2009	405.030	34,28	(4,64)	361.350	30,58	5,52	358.435	30,33	(9,61)	33.419	2,83	(13,50)	23.402	1,98	86,42	1.181.636	100,00	(2,74)
2010	415.378	31,87	2,55	399.881	30,68	10,66	420.303	32,25	17,26	43.542	3,34	30,29	24.288	1,86	3,78	1.303.391	100,00	10,30
2011	472.497	32,91	13,75	420.505	29,29	5,16	457.383	31,86	8,82	48.831	3,40	12,15	36.581	2,55	50,62	1.435.797	100,00	10,16
2012	468.362	32,53	(0,88)	440.491	30,60	4,75	466.669	32,42	2,03	44.970	3,12	(7,91)	19.137	1,33	(47,69)	1.439.629	100,00	0,27
2013	480.861	31,99	2,67	442.438	29,43	0,44	488.180	32,48	4,61	40.313	2,68	(10,36)	51.344	3,42	168,30	1.503.136	100,00	4,41
2014	477.510	32,40	(0,70)	435.077	29,52	(1,66)	488.337	33,13	0,03	38.246	2,60	(5,13)	34.615	2,35	(32,58)	1.473.785	100,00	(1,95)
2015	454.784	32,37	(4,76)	410.016	29,18	(5,76)	463.163	32,96	(5,16)	40.899	2,91	6,94	36.311	2,58	4,90	1.405.173	100,00	(4,66)
2016	470.397	34,29	3,43	397.070	28,95	(3,16)	419.852	30,61	(9,35)	36.518	2,66	(10,71)	47.853	3,49	31,79	1.371.689	100,00	(2,38)
2017	451.205	32,99	(4,08)	404.263	29,56	1,81	433.767	31,71	3,31	36.254	2,65	(0,72)	42.226	3,09	(11,76)	1.367.715	100,00	(0,29)
2018	352.566	33,89	4,19	275.279	26,46	(4,25)	356.475	34,27	13,57	27.172	2,61	0,34	28.683	2,76	21,34	1.040.175	100,00	5,02

GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2014 A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

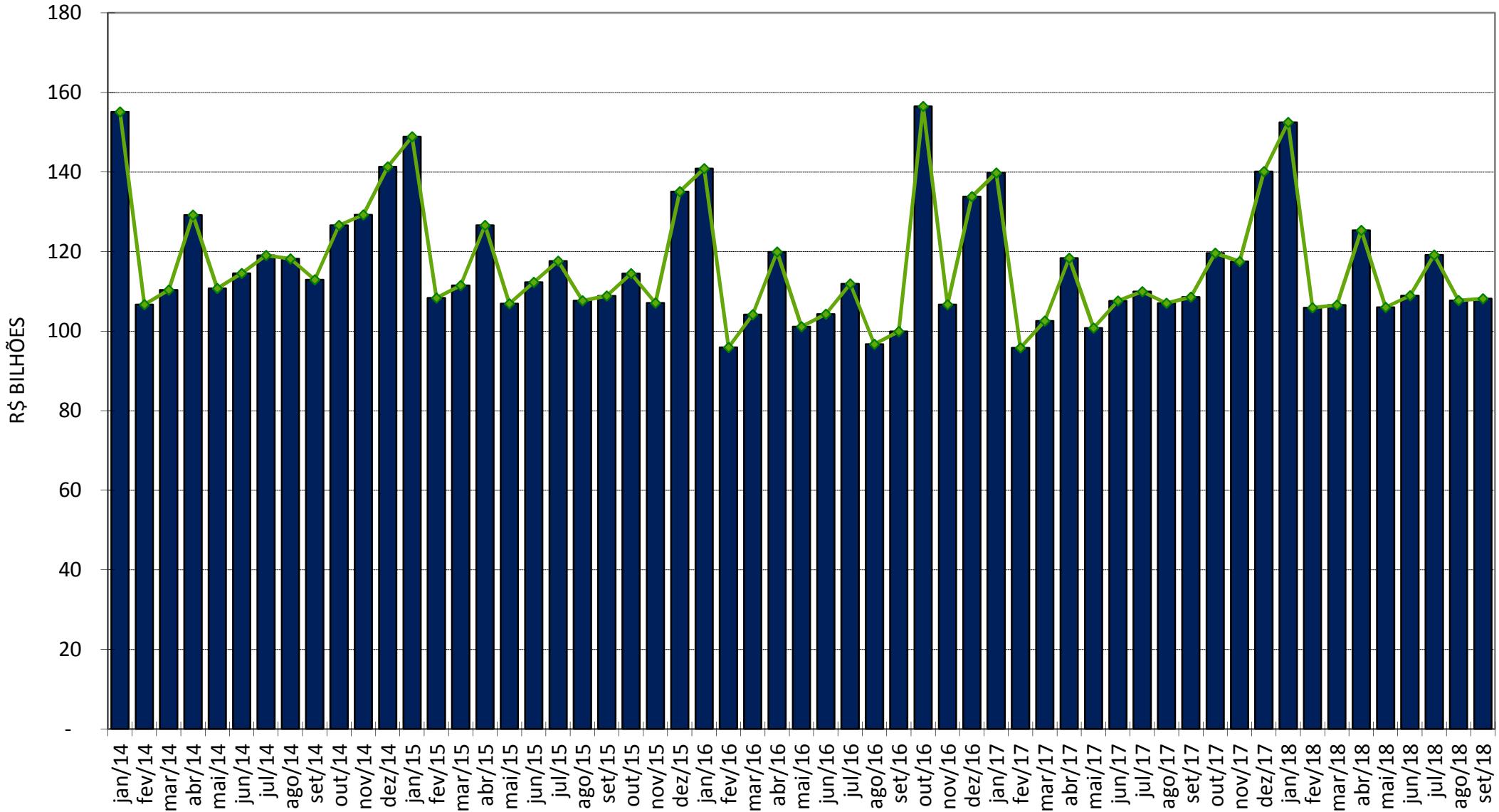


GRÁFICO II
ARRECADAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2014 A SETEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE SETEMBRO/2018 - IPCA)

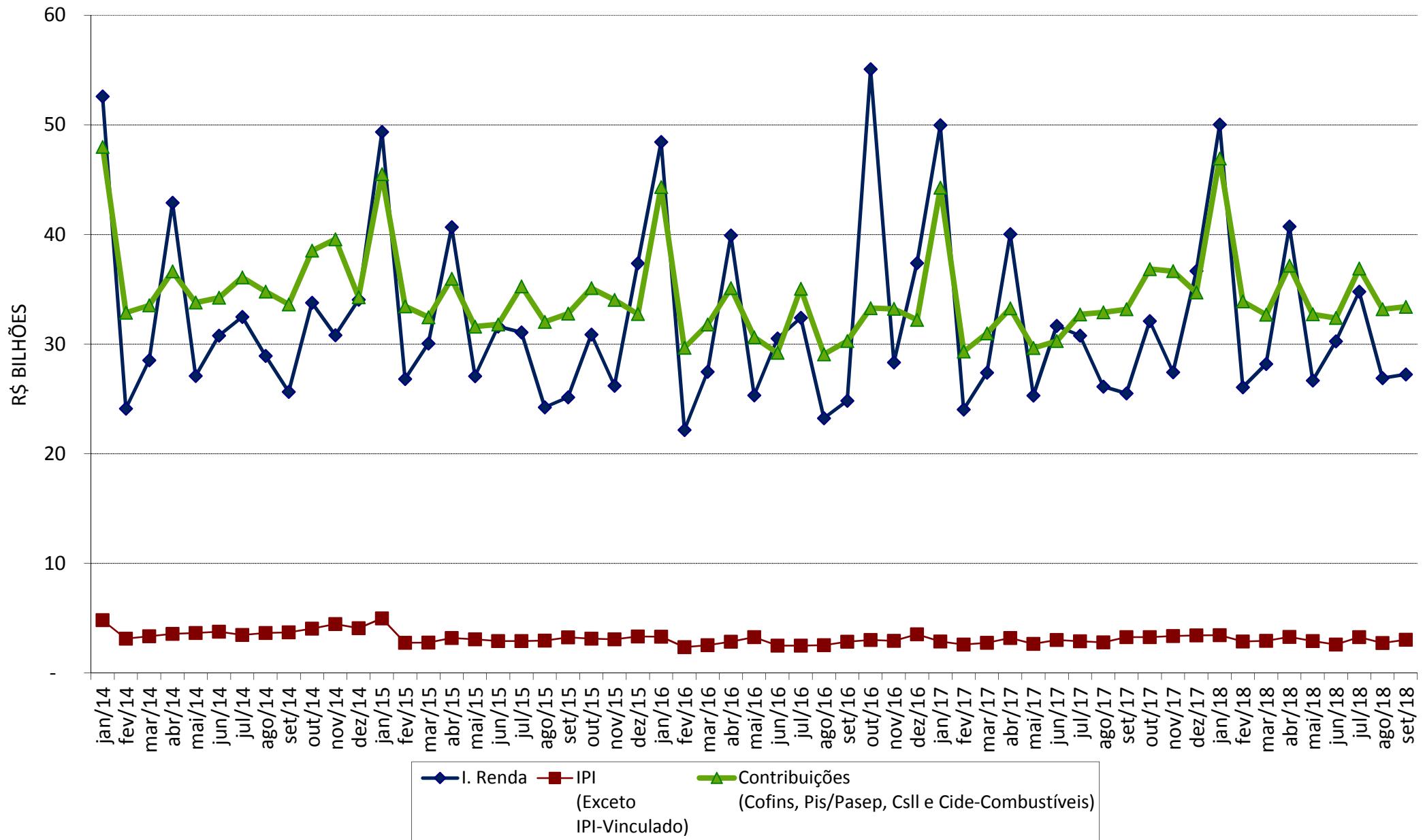


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2017

